

# Ecoturismo está entre alternativas para a economia

O desenvolvimento do turismo ecológico do pólo do Cantão é uma das prioridades do governo de Tocantins. O objetivo é preservar a área, que tem vegetação e fauna diversificadas, e criar uma atividade econômica alternativa, da mesma forma como está sendo feito no interior do Amazonas. Há duas semanas, durante reunião sobre o ecoturismo em Washington, patrocinada pelo Banco Mundial, o estado se habilitou a uma parcela dos US\$ 200 milhões que a instituição destinará aos projetos turísticos sustentados na Amazônia Legal.

O primeiro projeto, de curto prazo, será fazer o plano de manejo ecológico do Parque Estadual do Cantão, de 89 mil hectares. Situado próximo ao município de Caseara, o pólo ecoturístico

está localizado ao norte da Ilha do Bananal e é banhado pelos rios Coco, Javaés e Araguaia. A região é a única do País que reúne os ecossistemas do cerrado, amazônico e do pantanal. Além disso, está perto da reserva indígena e do parque nacional da Ilha do Bananal.

O estado construiu na área uma pequena estrutura para recepcionar os visitantes interessados em investir no turismo ecológico. Já estiveram lá o ex-piloto de Fórmula 1, Nick Lauda, e a então dupla Leandro e Leonardo, que possuem uma fazenda na região. O piloto austríaco e a dupla sertaneja estavam analisando a possibilidade de fazer um projeto no Cantão. Com a morte de Leandro, o empreendimento ficou em compasso de espera.

Uma missão de empresários italianos anunciou uma visita à região, em dezembro. Há muitos interessa-

dos, mas os projetos só vão começar realmente depois que estiver pronto o plano de manejo ecológico. "É ele que vai definir as áreas para instalação de hotéis, trilhas, parque temáticos e torres de observação", explica o secretário do Planejamento e Meio Ambiente do Estado, Lívio de Carvalho. O trabalho vai custar US\$ 1 milhão e está sendo financiado, a fundo perdido, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Na época da estiagem (junho a setembro), a melhor época para visitar o Cantão, os turistas podem desfrutar das praias de areia branca e fina

**A região do Cantão é a única do País a reunir na mesma área os ecossistemas do cerrado, do pantanal e da floresta amazônica**

do rio Araguaia, entremeadas por canais de águas transparentes e rasas. A presença de grandes cardumes ao longo do rio oferece condições ideais para a pes-

ca amadora. O rio Coco tem águas verdes e mornas, e em seus 180 quilômetros de extensão observa-se uma densa paisagem com características da região amazônica. Há gaiotas, marrecos, mergulhões, capivaras, onças e papagaios, entre outras espécies. A variedade de peixes é grande. Os mais comuns são o tucunaré, jaú, curimatã e barbado.

Mas existem outras opções. Araguacema, que encontra-se às margens do rio Araguaia, a 282 quilômetros de Palmas, é um dos locais de maior importância para o turismo ecológico, esportivo e náutico por causa da grande quantidade de praias e lagos. Na localidade de Funil, o estreitamento do rio Tocantins, prensado pelas serras do Carmo e do Estrondo, próximo a Lageado, forma corredeiras, cachoeiras e turbulências que propiciam a prática de canoagem e pesca. ■

(A.R.S.)